

DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO DE MILHÃ  
PROJETO VIDAS PRESERVADAS



**ABRIL**

**2021**



## **COMISSÃO INTERSETORIAL**

**Ana Vivian Pinheiro Rangel – Enfermeira UBS – Secretaria de Saúde**

**Camile Simplicio da Cruz – Secretaria de Saúde**

**Fabiana Maria Ferreira Silva – Psicopedagoga – Secretaria de Saúde**

**Ítalo de Sousa Moraes – Psicólogo – Secretaria de Assistência Social**

**Maria Lidiane de Lima Almeida – Educadora Física – Secretaria de  
Assistência Social**

## **1. Introdução**

O Dicionário Português define suicídio como “Ato ou efeito de suicidar-se” (DICIONÁRIO PORTUGUÊS, 2016. Acesso em 10 maio 2017). Ainda define este assunto bem como aborda algumas considerações que se tornaram temas para estudos relacionados: Suicídio é o ato intencional de matar a si mesmo. Sua causa mais comum é um transtorno mental e/ou psicológico que pode incluir depressão, transtorno bipolar, esquizofrenia, alcoolismo e abuso de drogas. Dificuldades financeiras e/ou emocionais também desempenham um fator significativo.

No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 800 mil pessoas se suicidam anualmente, o que equivale a uma pessoa a cada 40 segundos, com uma taxa de 10,7 mortes por 100 mil habitantes (World Health Organization, 2015.)

O Brasil está entre os dez países que registraram elevados números de suicídios, este número poderia ser maior se as tentativas de cometê-los se concretizassem, elevando entre 10 a 20 vezes o índice. Atinge uma faixa etária entre 15 a 44 anos configurando entre as três mais lembradas causas de morte (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2014 apud BOTEGA, 2014).

O suicídio se evidencia, como a terceira causa de morte no Brasil, perdendo para homicídios e acidentes de trânsito, números que atribuem 8.688 mortes de jovens segundo a publicação do Anuário da Segurança Pública. Meios diversos são utilizados para o desfecho de uma tentativa contra a própria vida e com espaços físicos inapropriados presenciamos o despreparo em abordar esta situação.

O estado do Ceará contempla no ranking, quando comparado a outros estados do Brasil, o quinto lugar com as maiores taxas de suicídio. Vale ressaltar que esses dados não são exatos, visto que grande parte dos casos não é registrada, devido existir um grande tabu referente a esse assunto.

Dessa maneira, buscamos mostrar a importância em conhecer os fatores de risco e sua influência na família, bem como em profissionais expostos a condições estressantes que podem levar o indivíduo a cometer o autoextermínio.

Esta abordagem vem com o objetivo de provocar inquietudes sobre a formação do aparelho psíquico e sua influência sobre a personalidade, bem como a sua importância enquanto fenômeno capaz de provocar sofrimento e alterações, levando este indivíduo ao desenvolvimento de distúrbios socioculturais.

Este assunto é de grande importância, pois traz a discussão sobre um tema cercado de tabus e preconceitos, historicamente incômodo para a sociedade e governantes de todo o mundo. Políticas públicas voltadas para a prevenção promovem a conscientização através do conhecimento de que o problema existe e devemos compartilhar como forma de aliviar o sofrimento que poderá ter um desfecho terrível.

Considerando esses indicadores, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), em ação conjunta com os diversos centros de apoio operacionais e prefeituras municipais, lançam o projeto Vidas Preservadas tendo como base a prevenção do suicídio.

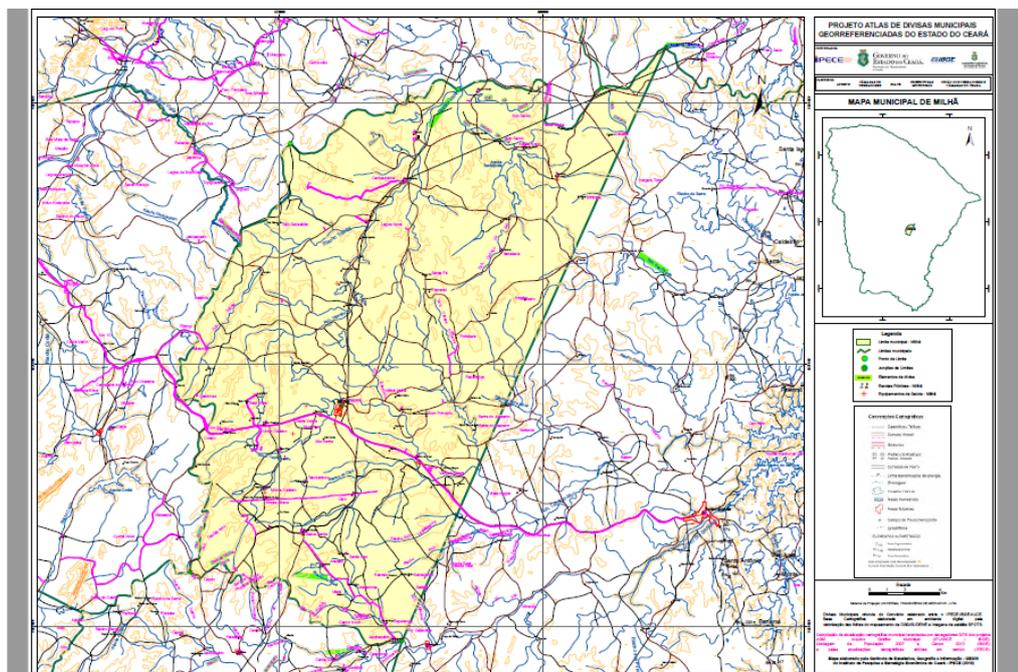
Assim se faz necessário que cada município, construa um plano de ação, onde o primeiro passo seria construir um diagnóstico da população, se baseando em dados sociais e políticos, além de promovermos uma análise territorial do município, levando em consideração os indicadores que levam a incidência e reincidência do suicídio, afim de criarmos propostas por meio de uma comissão Inter setorial com vista na prevenção e pós venção do suicídio.

## **2. O Município de Milhã**

O município de Milhã está localizado a 229 km de Fortaleza. Ele é dividido em 6 distritos entre eles temos: Milhã (sede), Carnaubinha, Baixa Verde, Ipueira e Monte Grave. Tem como principal fonte de renda a agricultura e a pecuária, assim como a produção de queijos e laticínios, que são produzidos pelas queijeiras artesanais.

Milhã é uma cidade do estado do Ceará, conhecida como terra do leite. O município se estende por 502,3 quilômetros quadrados e conta com 13.155 mil habitantes de acordo com o último censo. Sua densidade demográfica é de 26,2 habitantes por quilômetro quadrado no território do município. Vizinho dos municípios de Solonópole, Senador Pompeu e Piquet Carneiro. Milhã se situa a 22km a Sul – Leste de Senador Pompeu a maior cidade nos arredores.

Situado a 202 metros de altitude, Milhã tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 5 “ 40” 18” Sul, Longitude: 39\* 11” 38” Oeste.



### 3. INCIDÊNCIA DO SUÍCIDIO NO MUNICÍPIO

As principais causas do suicídio no município são enforcamento e intoxicação medicamentosa. Com isso, é de grande importância o desenvolvimento de campanhas para conscientizar o uso racional de medicamentos, assim como programas de assistência capazes de identificar e intervir nas situações de risco para o ato suicida.

Além disso, é importante a realização do preenchimento adequado e completo das Declarações de Óbito (DO), visto que são dados relevantes para a pesquisa, sendo necessários para uma maior exatidão sobre esse tema complexo e para as políticas públicas.

Todos os casos de suicídio devem ser encaminhados e notificados corretamente para a vigilância do município.

É necessário um planejamento com estratégias eficazes para a prevenção do suicídio, no âmbito da gestão em saúde com ações Inter setoriais que garantam a assistência integral aos grupos mais vulneráveis, minimizando os fatores de risco com serviços especializados.

Como demonstrado, os aspectos sociais, comportamentais e a disponibilidade de meios se associam estreitamente aos preditores de risco determinando a violência autodirigida.

Portanto, é preciso informar, capacitar, formar, habilitar profissionais para enfrentar essa realidade devastadora e crescente. É preciso investir em melhores práticas de gestão e avaliação.

Com isso, ressalta-se a importância da compreensão das causas dos óbitos para que possam direcionar programas e ações de prevenção com estratégias mais eficientes, seja com medidas a fim de limitar o acesso a esses métodos, seja com a identificação precoce dos indivíduos com alto risco para prestar-lhes assistência integral e auxiliar a família a lidar com esses casos, realizando vigílias, a fim de prevenir a violência auto infligida.

Dessa maneira ficamos perdidos quando se há uma necessidade de informarmos a quantidade de casos registrados no município, tendo em vista nossas dificuldades em termos registros e notificações para nos nortear e nos referenciar mediante as informações epidemiológicas.

Assim, não temos como presumir a quantidade de óbitos real no município, mas de acordo com o cartório municipal e as declarações de óbitos por ele cedidas para esse levantamento, temos uma média de 05mortes por suicídio sendo que prevaleceu o enforcamento.

Tendo em vista, que nosso município, não contemple a marca de 20.000 mil habitantes, como é preconizado para se ter uma rede de saúde mental, CAPS, temos demanda epidemiológica, já que a incidência de mortes é elevada.

4. MAPEAMENTO DA REDE INTER SETORIAL PARA  
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

*Mapeamento da Rede*

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>NATUREZA/ COMPETÊNCIA</b>	<b>FORMA DE ATUAÇÃO</b>	<b>ABRANGÊNCIA DA ATUAÇÃO</b>
02 CRAS –Centro de Referência e Assistência Social	Pública	Atendimento ao público em geral. Grupos: crianças/mulheres / idosos/ adolescentes.	Todo Município
01 Conselho Tutelar	Pública	Atendimento a criança e adolescente.	Todo Município
07 UBS- Unidade Básica de Saúde	Pública	Atendimento ao público em geral. Visitas Domiciliares. Atividades de Promoção Prevenção e Reabilitação a Saúde.	Todo Município
01 Hospital de Pequeno Porte	Pública	Atendimento ao Público em Geral Urgência e Emergência	Todo Município
01 –CAF- Centro de Abastecimento Farmacêutico	Pública	Distribuição de Medicamentos Específicos	Todo Município

9 Escolas Municipais / Creches	Pública	Educação – Crianças e Adolescentes	Todo Município
01 Escola Estadual	Pública	Educação – Crianças e Adolescentes	Todo Município
03 Rádios Locais	Pública	Acesso a informação local e Região.	Todo Município
01 Núcleo de Atendimento Especializado - AMADE	Filantrópico	Atendimento multiprofissional de crianças e adolescentes acometidos de diversas síndromes. Reabilitação em Saúde.	Todo Município
01 Centro de Fisioterapia	Público	Atendimento Especializado para o público em geral acometidos de problemas motores. Reabilitação em Saúde.	Todo Município.

## 5. PROBLEMAS X POTENCIALIDADES

	PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
RECURSOS HUMANOS DA REDE MUNICIPAL	Profissionais em número insuficiente Despreparo dos Profissionais em lidar com a ideação suicida. Ausência de CAPS E CREAS E ACADEMIA DE SAÚDE Implantação do projeto Vidas Preservadas	Unidades Básicas de Saúde Hospital Municipal Cras

INFRA ESTRUTURA DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DA REDE MUNICIPAL	Estrutura de alguns prédios não favorecem aos atendimentos.	CRAS
INSUMOS DA REDE MUNICIPAL	Ausência na Notificação de casos Ficha de identificação e investigação para notificações Quantidade de medicação Insuficiente	CAF  UBS
POLÍTICAS PÚBLICAS	Facilidade de acesso a conteúdo sobre a prática do suicídio e saúde mental. Fortalecimento de Vínculos entre Famílias.	Rádio Municipal e Redes Sociais  UBS

## 6. PLANO DE AÇÃO

OBJETIVO	AÇÃO	META	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESULTADO ESPERADO	ACOMPANHAMENTO
Diminuir o Índice de Suicídio Tentado ou Consumado.	Encontros síncronos e assíncronos que envolvam o público das escolas estaduais e	Atender o maior número de pessoas possíveis	Alunos, familiares Professores, núcleo de gestores e população de maneira geral.	Plataforma de aulas e encontros online. Vídeos e palestras abordando o	Diminuição dos Suicídio e um melhor entendimento sobre suas possíveis intenções.	Acompanhar estatísticas municipais.

	municipais e sociedade civil como um todo		Respeitando a pandemia.	tema.		
Proporcionar o conhecimento sobre a temática do Suicídio aos profissionais diversos e usuários das políticas públicas.	Capacitação dos profissionais de nível básico e médio que englobam todas as categorias.	Possibilitar o conhecimento sobre a temática do suicídio afim de favorecer a prevenção.	ACS, Profissionais de serviços gerais e Agentes administrativos	Folder explicativo, panfletos chamando atenção para a problemática.	Profissionais aptos para sinalizar qualquer tendência suicida.	Acompanhar estatísticas municipais.
Preparar Profissionais vinculados as redes de saúde, assistência social, educacionais e demais multiplicadores junto aos diversos atores sociais	Capacitação dos profissionais da rede de saúde mental e áreas afins.	Conseguir um maior número de profissionais capacitados.	Equipe assistencial de nível superior e médio que estejam engajados com o programa de saúde mental.	Folders Plataforma de aulas e encontros on line síncronos. Cartazes e banners.	Profissionais habilitados para acolher, acompanhar e tratar essa população.	Acompanhar estatísticas municipais.
Preparar e sensibilizar a população de forma geral sobre o que é ser e ter um comprometimento e os cuidados necessários com a saúde mental.	Divulgação nas redes sociais e rádios locais.	Promover o reconhecimento por parte da sociedade sobre a questão do suicídio.	População em geral e rede Inter setorial.	Carros com som, divulgação em rádio e redes sociais.	Conscientização da população sobre a temática	Acompanhar estatísticas municipais.
Formar uma equipe de acolhimento para atender as pessoas em situação de risco em casos	Promover um plantão de escuta psicológica especializada de forma permanente	Realizar um atendimento profilático inicial e sem agendamento para casos	População em geral	Sala e profissionais adequados	Identificar precocemente eventuais casos que levam ao suicídio além de um suporte emergencial para	Acompanhar estatísticas municipais.

emergenciais	para situações emergenciais	emergenciais			peças em crise	
Planejar e monitorar formas para acompanhar os casos na população	Criação de um protocolo que informe a população que buscou auxílio sobre quaisquer transtornos mentais suicidas	Ter dados que alimentem uma estatística de pessoas que se enquadram no perfil suicida no município	Toda população do município	Aplicar os protocolos de triagem nas unidades de saúde e ou demais que forem preparadas para receber essas pessoas	Identificação precoce dos casos no município	Alimentar o sistema com as estatísticas municipais que serão coletadas
Promover a inclusão da Temática: Saúde mental e o Suicídio	Estabelecer a inclusão de forma obrigatória a temática de prevenção do suicídio nas ações do Programa de saúde da Família e da escola	Garantir ações planejadas de promoção e prevenção em ambiente escolar e nas unidades de saúde.	Alunos de escolas pactuadas ao programa saúde na escola Populações atendidas nas UBS dos Município	Recursos gráficos e Áudio visuais	Profissionais treinados quanto á temática	Monitoramento das fichas de atividade coletiva e Relatório das ações realizadas.
Orientações sobre a prevenção do suicídio	Realizar ações envolvendo as mídias e redes sociais que abranjam os alunos nas escolas e os pais de forma geral	Garantir ações de detecção dos casos de automutilação e idealização suicida	Comunidades escolar	Manuais instrutivos e vídeos com animação explanando a temática	Centros com profissionais especializados os quais esses alunos e seus familiares possam ser atendidos e acompanhados	Relatórios dos acompanhamentos realizados e informação no SISME (sistema de informação de saúde mental) e Datasus.
Prevenir casos de Suicídio entre os profissionais do Município	Proporcionar um cuidado a saúde mental dos trabalhadores	Envolver 10% dos profissionais em todas as categorias	Todos os Profissionais	Manuais instrutivos e recursos em plataformas de mídia	Proporcionar o autoconhecimento, prevenção e identificação dos casos de suicídio	Encaminhar para as redes de saúde mental

	do município				entre os trabalhadores.	
Estabelecer unidades específicas para o acompanhamento da população	Criação de centros especializados CAPS, Creas e Academia de Saúde	Atender o maior número de pessoas possíveis	Toda população do Município	Atendimento de profissionais especializados. (Psiquiatras, psicólogos, terapeuta ocupacional, educadores físicos entre outros)	Identificação, Triagem e diminuição dos casos de suicídio.	Acompanhar estatísticas municipais.
Atendimento Especializado para o acompanhamento da população com transtornos Suicidas	Criação de centros especializados CAPS	Atender o maior número de pessoas possíveis com transtornos mentais especificados com cid. da doença.	População acometida de transtornos mentais e que tem histórico de tentativas de suicídio.	Atendimento de profissionais especializados. (Psiquiatras e psicólogos)	Atendimento especializado, acompanhamento, oficinas com uma maior cobertura de pessoas atendidas.	Acompanhar estatísticas municipais.